



AULA VIII: DESAFIOS E NOVOS FORMATOS DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA DIGITAL



OBJETIVO DA ATIVIDADE

Proporcionar a identificação dos recursos mais avançados empregados em portais eletrônicos em todo o mundo, e conhecer seus diferenciais em relação aos formatos anteriores. Fundamentar a comparação entre antigos e novos recursos, caracterizando as razões da evolução de formatos, serviços e abordagens de comunicação pública digital. Trazer meios para a qualificação de recursos humanos aptos à criação, produção e gerenciamento da comunicação pública digital em portais eletrônicos de governo.



MEIOS DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

Leia e assista os recursos indicados abaixo. Eles são a base para que você reflita sobre o tema e esteja apto a escrever um relato de sua experiência de navegação em portais eletrônicos de governo a respeito de quatro aspectos:

1. Oferta de informações sobre prestação de serviços. Escolha um serviço em particular e verifique em ao menos três portais (nacionais e de outros países) quais são as informações disponíveis. Por exemplo: busque saber como renovar uma carteira de motorista ou obter uma guia para recolhimento de impostos.

2. Presença de informações e explicações sobre a tramitação de leis. Busque dados sobre uma temática em particular. Por exemplo: procure saber que projetos estão em tramitação no Congresso Nacional que tenham impacto sobre a qualidade de ensino.

3. Disponibilidade de informações sobre políticas públicas. Busque dados sobre políticas de uma área em particular. Por exemplo: procure saber quais são as políticas mais recentes do SUS (Sistema Único de Saúde) para a distribuição de remédios ou melhoria do atendimento em unidades básicas de saúde. Verifique as características das informações disponíveis em relação aos critérios de análise descritos na Aula V: Políticas públicas e informação para a cidadania.

4. Existência de sistemas de consulta pública e outros meios de expressão e conversação, como fóruns e espaços de opinião. Identifique os recursos disponíveis à deliberação política em relação aos critérios de análise descritos na Aula VII: Comunicação, democracia digital e deliberação política.



DURAÇÃO DA ATIVIDADE

120 minutos para assistir e ler os recursos indicados e 120 minutos para a produção do esboço proposto (4 horas no total).



INFORMAÇÕES E RECURSOS

1. Assista ao vídeo disponível neste link.
2. Leia o texto abaixo.



SÍNTESE DO TEMA DA AULA

Um dos potenciais da democracia digital é a redução da apatia política. Foi esse um dos motivos que impulsionaram a escolha pelo uso das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação no Reino Unido, por exemplo, onde cresceu o não comparecimento às urnas.

Mas algumas ponderações precisam ser feitas em relação à democracia digital. A primeira delas é que a tecnologia é um facilitador e não a solução completa. É preciso levar em consideração a preparação do governo e da sociedade para o uso dessas ferramentas. Os principais obstáculos ao engajamento online do cidadão não são tecnológicos, mas sim culturais, organizacionais e constitucionais. A disponibilização de informação online de qualidade é pré-condição para este engajamento. Outros fatores precisam ser considerados, como a inclusão, educação e popularização das novas tecnologias.



AULA VIII: DESAFIOS E NOVOS FORMATOS DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA DIGITAL

O governo eletrônico se edifica a partir de uma infraestrutura de comunicação compartilhada por diferentes órgãos públicos, a partir da qual a tecnologia é empregada para buscar a melhoria da gestão pública e da prestação de serviços. Com foco no cidadão, os serviços públicos devem ser projetados para serem ágeis e socialmente inclusivos. Os governos também devem envolver os cidadãos na participação nos processos de prestação de serviços e decisões políticas. Portanto, o governo eletrônico vai além da prestação de serviços pela rede, e deve incorporar a promoção de participação e controle social.

A ONU (Organização das Nações Unidas), em seu relatório acerca do governo eletrônico ao redor do mundo, classifica os países de acordo com seu desenvolvimento no assunto (UNITED NATIONS, 2012). O índice de desenvolvimento de governo eletrônico das Nações Unidas (EGDI) é um indicador composto que mede a disposição e a capacidade das administrações nacionais de usar as informações e tecnologia de comunicação para prestar serviços públicos. Ele é baseado em um levantamento da presença on-line dos 193 Estados-membros, que avalia as características técnicas de sites nacionais, assim como as políticas de governo eletrônico e estratégias aplicadas, em geral, e por setores específicos para entrega de serviços essenciais. Os resultados são tabulados e combinados com um conjunto de indicadores que incorporam a capacidade do país para participar na sociedade da informação.

Matematicamente, o EGDI é uma média ponderada de três pontuações das mais importante dimensões de governo eletrônico:

1. Escopo e qualidade dos serviços on-line: avaliação do site nacional de cada país, incluindo o portal nacional central, portal de serviços e participação online, bem como os sites dos ministérios de educação, trabalho, serviços sociais, saúde, finanças

e meio ambiente. Além de serem avaliados o conteúdo e os recursos disponíveis, os sites nacionais foram testados para um nível mínimo de acessibilidade de conteúdo web. Os indicadores dessa dimensão classificam um país em quatro estágios, variando da disponibilização de informação aos mais sofisticados níveis de participação, deliberação e tomada de decisões por parte da sociedade.

2. Desenvolvimento da infra-estrutura de telecomunicações: leva em conta o número estimado de usuários de internet, linhas telefônicas fixas, assinantes de telefonia móvel, assinantes de internet fixa e instalações de banda larga fixa por centena de habitante.

3. Capital humano: composto pela taxa de alfabetismo da população adulta de um país e o total de matrículas nos níveis educacionais básico, médio e superior, com dois terços do índice atribuído ao primeiro fator.

As regiões se classificam quanto à aplicação qualificada de governo eletrônico na seguinte ordem: Europa, Américas (América do norte, central, sul e Caribe), Ásia, Oceania e África. Já os países mais desenvolvidos são República da Coreia, Noruega e Reino Unido. O Brasil aparece em 59º lugar no ranking mundial, sendo o 5º entre os países mais populosos, o 10º entre os países das Américas e 5º entre os países da América do Sul. (Texto: Vanessa Grazielli)

Referência

UNITED NATIONS. *E-Government Survey 2012: E-Government for the People*. Paris, 2012.



SUPORTE PARA DÚVIDAS E QUESTÕES

Se tiver dúvidas sobre como produzir sua análise, não hesite em enviá-las ao e-mail do docente. Procure formular sua questão com objetividade. Uma resposta será dada assim que possível, dentro de um prazo médio de até 48 horas. Alternativamente, recorra ao Fórum de dúvidas do Moodle.

Produção: Prof. Dr. Danilo Rothberg



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada. Para ver uma cópia desta licença, visite

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0>